

COMMERCIO DE JOINVILLE

Anno 6.

Assignatura

8.000

Anno

Semestre

4.000

Joinville, 7 de Janeiro de 1911

Anuncios
mediante ajuste

N. 297

A Festa dos Reis

A religião christã tem uma historia que enleva e arrebatava inasculavelmente o espirito, empolgando-o e embriagando-o de uma poesia infinita.

Se esta historia não e uma narrativa de factos, é um romance de genial e admiravel concepção.

Desde o quadro adoravel e tocante do Natal, até a scena tragica do Golgotha, extremas do cyclo mais grandioso da historia dessa religião, resumbra dessa narrativa a impressão vivaz do extraordinario, do sobrehumano, que abalam até os alicerces da alma, dispondo o homem a crer ou a admirar.

A scena biblica, que a festa de hontem celebrou, da adoração dos Reis Magos que de tão longe vieram para render uma homenagem a uma creança que, sendo Deus, nascera na humildade de um estabulo, esse preito da realleza na estrebaria, em que se misturam os potentados, os humildes e até os animaes tem um cunho de democracia que avulta a grandeza e sublimidade da salutar moral christã.

A Festa dos Reis deve ser uma festa socialista. O socialismo accetavel é o que se inspira na philosophia christã.

A revisão do alistamento

A lei federal do alistamento eleitoral prescreve que no dia 5 de Janeiro de cada anno os membros do governo municipal e seus immediatos em votos deverão se reunir, independentemente de convocação, no edificio em que funciona o mesmo governo, para a eleição de tres cidadãos que vão compor a comissão da revisão do alistamento.

A lei define portanto uma obrigação peremptoria que recae sobre cada conselheiro municipal e seu immediato em votos e como sup-

põe que cada um desses depositarios da confiança popular, ou pelo menos a maioria delles, tenha a noção precisa dos seus deveres civicos e comprehenda o alto alcance da missão democratica que lhe foi confiada, a lei nem prevê a hypothese de que esses mandatarios do povo deixem de comparecer a sessão determinada por um dispositivo especial.

Pois bem, o conselho municipal cujo mandato, para bem geral do Municipio, está a expirar e que, em sua maioria, prima pelo civismo negativo, deu no dia 5 do corrente o testemunho publico e eloquente do modo como exercia os seus deveres civicos e de que forma comprehende e aprecia o direito do voto, base dos regimens republicano-democraticos: o conselho ou melhor a maioria do conselho não se reuniu para eleger os tres membros da comissão do alistamento.

Apenas compareceram os conselheiros e supplentes Francisco Gomes de Oliveira, João Müller e João Paulo Schmalz, cujos nomes devem ser declinados para que recebam o devido apreço dos seus concidadãos e para confusão d'aquelles que deixaram de cumprir o seu dever.

Ora, o actual conselho, em sua maioria, vê, ouve e cheira pelas narinas, orelhas e olhos do Sr. Tavares Sobrinho e por isso, é de supor, que esta omissão do conselho obedecesse a um plano do Sr. Tavares que, desde que tomou o glorioso bastão de mando do seu grupo partidario, tem se revelado um politico arguto e quasi genial, empregando para as suas frequentes victorias estratagemas admiraveis, que, devidamente compendiadas, virão a constituir no futuro inexgotavel fonte de proveitosos ensinamentos.

Desta vez, porém, parece que o bote errou o alvo, porquanto muito embora a autoridade judiciaria, incumbida de presidir a reunião dos membros do conselho, declarasse que não podia haver sessão por falta de numero, contudo esperamos ainda que essa digna autoridade, reconsi-derando o seu acto, defira a petição que no momento em que escrevemos estas linhas sabemos

que lhe foi feita, requerendo nova reunião, pois a lei N. 1269 de 1904, que regula a materia, diz no § 1 do Art. 9.º que "sob a presidencia da autoridade judiciaria competente os membros do governo municipal que comparecerem e seus immediatos em votos elegerão, etc." portanto, a lei não exige maioria do conselho para funcionar, visto como se trata aqui de uma sessão ordinaria do conselho, regida pelo respectivo Regimento Interno.

O que, porém, é de lamentar no presente, é que o direito do voto, pela vigente lei eleitoral, a peor que o Paiz tem tido, esteja sujeito ás influências e caprichos que dimanam da ignorancia ou fermentam nos charcos podres da politicagem de campanario.

O Paiz inteiro sente a necessidade de uma nova lei eleitoral que venha substituir a fallida lei Roza e Silva.

O Senador Francisco Glycerio apresentou ao Senado, no correr do anno findo, um projecto de lei eleitoral que em tempo criticamos destas columnas. As agitações e irregularidades que se deram no funcionamento do Congresso Federal durante o anno passado impediram que a Republica, a esta hora, tivesse outra lei eleitoral, evitando-se assim novos prejuizos ao direito do voto, permitidos pela malfadada lei de 1904 que se presta a toda a sorte de chicanas e recursos immoraes sem a punição immediata, definida e regulamentada para os seus autores.

Entre as salutarissimas reformas creadas pelo projecto Glycerio figura a de ser o serviço do alistamento eleitoral confiado em cada Municipio a um Juiz privativo federal, podendo o cidadão alistar-se em qualquer epoca do anno, logo que reúna todos os requisitos que a lei exige para ser eleitor.

Para comprehender as vantagens desta reforma basta comparar as garantias que assim encon- traria o direito do voto como as duvidades e incertezas que reinam com a actual lei eleitoral, que permite e facilita toda a sorte de patifarias e de erros.

Com a lei de 1904 para ser eleitor não basta só ter os requisitos

previstos no art. 18, e preciso ainda contar com a sabedoria e imparcialidade da autoridade judiciaria para que não se dê o que se verificou o anno passado neste Municipio, com esses e mais outros predicações dos conselheiros municipais, supplentes, collectores, etc., emfim uma multidão de pessoas scindadas e movidas por varios sentimentos e capazes de variadas açoes, ficando o direito do voto intencionalmente exposto a todas essas eventualidades.

E para cumulo de inconvenientes e immoralissimo recurso geral, de sorte que o cidadão que reúne plenamente todas as condições para ser eleitor, pode soffrer uma diminuição em sua capacidade juridica por um acto criminoso de terceiros sem que a lei, com a tracção do senso juridico que deve presidir a formação de todas as leis, estabeleça definitiva e insuperavelmente a punição precisa e a indemnização pelo gravame soffrido.

Joinville tem tido a amarga experiencia de todas essas verdades.

E' o segundo anno que os cidadãos deste municipio estão expostos a estas violações, e ameaçados nos seus direitos.

Confiamos, entretanto, que o Congresso Federal neste anno dote a Republica com uma lei eleitoral digna do nosso regimen constitucional, pondo fim a essas bandeiras que por ali brotam como cogumelos em esterquilinos.

Dr. Abdon Baptista

O nosso eminente chefe, Sr. Dr. Abdon Baptista acaba de receber a mais eloquente prova de confiança e apreço do Partido Republicano Catharinese que o escolheu para deputado federal na vaga do Exmo. Sr. Coronel Vidal Ramos.

S. Exa. que havia sido chamado urgentemente a Florianopolis para tratar de assumptos attinentes a alta politica do Estado, teve o feliz ensejo de ver o seu nome indicado pelo Conselho Superior do Partido para tão alta investidura.

Possuidos da mais legitima alegria por vermos o nosso digno

chefe ser alvo de tão elevada, expressiva e justa prova de confiança, no momento em que temos e tactuos adversarios aggruados no soezmente, enviamos-lhe d'aqui os nossos mais effusivos parabens.

Habeas corpus negado

Como vemos os nossos leitores na secção competente, a Superior Tribunal do Estado negou *habeas corpus* requerido pelo Sr. Otto Boehm, que se abalançou d'aqui a Florianopolis para dar um salto no ar.

Portanto de accordo com a lei e instruções já remetidas pelo Exmo. Sr. Governador do Estado, somente o Superintendente e as Juizes de paz do Jaraguá tomarão posse hoje, continuando no exercicio de juiz de paz deste Districto e de conselheiros municipais os actuaes serventuarios até que o Congresso Representativo resolva o caso.

Por Sr. André Wendhausen & Co. de Florianopolis, e do Engenheiro Stamford, de S. Paulo, recebemos bellas folhinhas de paradeira para o corrente anno, presentes esses que agradecemos.

Os industriaes da cidade e das estradas deste municipio acabam de endereçar ao Congresso Representativo do Estado, por intermedio do Exmo. Sr. coronel Governador, varios pedidos identicos, com centenas de assignaturas, para que seja supprimido o augmento do imposto de industria e profissão ultimamente estabelecido pelo Congresso.

Acreditamos que o Exm. Sr. coronel Vidal Ramos se interesse no sentido de favorecer aos reclamantes.

Corre como certo que o Governo Federal resolveu mandar estacionar na cidade de Blumenau um batalhão completo, em substituição ao que d'ali sahio, bem como que mandará um outro a estacionar nesta cidade.

FOLHETIM

Walter Scott

A formosa Donzella de Perth

— Não, não é loucura, exclamou a cantora mal podendo respirar, e fallando tão baixo e com tanta pressa, que custava a perceber. Estava eu procurando umas flores, quando o meu cão, tendo entrado na mata de cyprestes, que ha perto dos muros do castello, voltou para onde eu estava latando em tom lastimoso. Adiantei-me para averiguar o motivo, e ouvi um gemido como de quem estava na ultima extremidade, porém tão debil, que dir-se-hia sahido do centro da terra. Finalmente percebi que vinha d'uma fenda da muralha, e quando lhe appliquei o ouvido, percebi distinctamente a voz do jovem Principe, que dizia: "isto não pode durar muito tempo e parece-me depois que fazia oração."

— Justos Céos! e haveis-lhe fallado? — Disse-lhe: Sois vós, mylord? E elle respondeu: "Quem me dá esse nome por escarnio?" Perguntei-lhe depois em que o poderia socorrer, e me disse com uma voz, de que jámais me poderei esquecer: "Dai-me de comer! eu morro de fome!" Corri a toda a pressa contra-vo-lo, afim de se combinar o que havamos de fazer. — Vamos socorrer-o, tornou-lhe Kate Um descendente de Bruce, não ha de parecer á mingoa.

Dito isto, tomou todos os vizes de que se compunha o seu jantar, e, dirigindo-se ao sitio indicado, applicou o ouvido e disse: — E' o silencio da morte! Meu Deus! O Principe já não existe!

— E' necessario avonturar alguma coisa, disse Luiza passando ligeiramente os dedos pelas cordas da viola.

Um debil suspiro foi a unica resposta, que sahio da masmorra. Kate se atreveu então a fallar, e disse:

— Estou aqui, mylord, estou aqui e trago-vos de comer.

— Ah! Ramorny! diz o infeliz Principe, esse cruel gracejo vem muito tarde, eu morro.

— Sou eu, mylord, mas Kate Glover, trago-vos de comer, mas não sei como vo-lo hei de dar.

— O Céu vos abençoe! Eu julgava terminados os meus tormentos, porém sinto-os renascer ou vindo fallar em alimento. A trovadora correu a buscar uma commida vara de salgueiro, e por ella transmitiu ao desgraçado alguns pedacos de pão, que molhou no caldo para lhe servir ao mesmo tempo de sustento e bebida. O Principe comeu muito pouco, e com muita difficuldade, mas chamou todas as benções do Céu sobre quem o soccorria.

— Eu queria, disse elle, fazer-vos victima dos meus vicios, e sois vós quem procurais salvar-me a vida!... Mas, restai-vos, receai não vos vejã.

— Eu vos trarei de comer em tendo occasião, tornou-lhe Kate.

Não Luiza, Kate lhe paxou pelo vestido, e ambas se esconderam por detraz das ruínas, d'onde ouviram Ramorny e Dwining conversarem pensando.

— E' mais forte do que eu julgava, disse Ramorny. Quantotempo durou Dalvolesy, quando o cavalleiro de Liddeleale o teve fechado no seu castello!

— Quinze dias, respondeu Dwining, mas era homem robusto e achou algum soc-

corro no grão, que cabia d'um ceilleiro, que estava por cima do seu carcere.

— Não seria melhor acabar este negocio por via mais prompta? Douglas vem por ahí qualquer dia; não sabe do segredo, e ha de querer ver o Principe. E' mister pois que tudo esteja acabado, antes que elle chegue.

Elles se afastaram continuando esta horrorosa conversação, e Kate disse á sua companheira:

— Vamos agora para o nosso quarto. Eu tinha formado um plano para fugir d'aqui, mas vou servir-mo d'elle para salvar o Principe. A leiteira chega ordinariamente ao castello a hora de vespasas, e costuma deixar o seu manto no corredor quando vai levar o leite á copa. Tomai o manto, enbrulha-vos nelle bem, e sahi desembaraçadamente do castello: correi a Douglas, e pedi-lhe prompto socorro.

— Mas não é elle aquelle terrivel Senhor, que me ameaçou com um castigo vergonhoso?

— Acreditaí, Luiza, que pessoas como vós e eu, não ficam uma hora na lembrança de Douglas, nem em mal nem em bem. Dizei-lhe que seu genro, o Principe d'Escocia, morre lentamente e de fome no castello de Falkland, e obtereis semo d'elle uma boa recompensa.

— Pouco me importa a recompensa: uma boa açoes está recompençada por si mesma. Mas parece-me que ha mais perigo em aqui ficar do que em partir; portanto seja o que que fiquer para cuidar no sustento do desgraçado Principe. Se me matarem, deixai-vos a minha viol, e vos recomendo o meu pobre cio.

— Não, Luiza, vós sois uma viajante mais privilegiada, e tendes mais experiencia do que eu. Parti pois, e se me achar-

des morta quando voltardes, levai a meu pai este anel e dizei-lhe que sua filha improu procurando salvar o sangue de Bruce. Dai tambem esta trança a Henrique, dizendo-lhe que Kate se lembrou d'elle até aos seus derradeiros instantes, e que se achou excessivamente escrupulosa a respeito da effusão do sangue alheio, não era porque desse muito valor ao proprio.

Dito isto, ambas se abraçaram a soluçar, e passaram o resto do tempo até á chegada da leiteira a imaginar as meios de levar o sustento ao preso e a construir um canudo, feito de canas metidas lumbas nos outros, para lhe transmitir os liquidos. Finalmente o sino da Igreja da aldeia de Falkland tocou a vespasas; chegou a leiteira e Luiza poz em pratica com toda a felicidade o projecto de evasão, que haviam premeditado.

A falta do manto da leiteira deu logo motivo a inagções, que fizeram conceber a fuga da trovadora, Ramorny e Dwining, apenas tal soberano; ficaram consternados, e para logo se dirigiram á camera do Kate, afim de virem se por surpresa podiam obter d'ella algumas indicações sobre a fuga de Luiza.

— Rapariga, perguntou-lhe Ramorny com ar de severa gravidade! Onde está a vossa companheira?

— Fugiu, segundo ouvi, ha perto d'uma hora.

— E aonde foi? disse Dwining.

— Como posso eu saber aonde encaminhou os passos uma mulher vãgabunda de profissão? Certamente estaria enfiada de passar aqui uma vida solitaria tão diferente da que elle offerecem os festins, as danças e todas as scenas de alegria, que procura a sua arte. Muito me admira não tor ella feito ha mais tempo.

— E é tudo quanto tendes a dizer-me? tornou-lhe Ramorny.

— Tudo, Sir John; e se o mesmo Principe me interrogasse, não teria mais que lhe dizer.

— Não temais que elle vos faça novamente a honra de vos fallar pessoalmente, volvea Ramorny, ainda mesmo quando não aconceita á Escocia a desgraça de o perder.

— Então o Duque de Rothsay achase muito mal?

— Sô pôde ter esperanças no Céu, replicou Ramorny erguendo os olhos para o tecto.

— N'esse caso, disse Kate, possa o Céu ajudal-o, visto serem insufficientes os socorros humanos!

— Amen! disse Sir John com gravidade, retirando-se na companhia de Dwining.

— E são homens! exclamou Kate, habitantes da terra, e não demônios encarnados, que appellam desde modo para o Céu, enquanto bebem, gora a gota, o sangue de seu infeliz Senhor!... Onde estão os raios celestes?... Mas elles cahiram dentro em pouco, e permitta Deus que seja tanto para salvar como para punir!

A hora do jantar foi a unica que ella pôde aproveitar para ir á prisão do Principe. Entretanto havia notado um certo movimento no castello, que não era habitual. Ouviu levantar e abaxiar a ponte levadica, e o estrepito de cavallos e homens armados, que entravam e sahiam do castello...

(CONTINUA)

Felicitações

Assida por motivo do anno novo, recebemos dedicados cartões venhos de felicidade dos Srs. Fernando Schneider, de Curitiba; coronel Emilio Blum e Exma. familia, de Florianopolis. Directora do Club '12 de Agosto', de Florianopolis. Francisco Gomes de Oliveira, desta cidade. Aristides Baptista Ramos, desta cidade. Manoel Queiroza Roza, de Laguna. Geraldo Henrique Ferreira, de Itapocu. Carlos Gomes de Oliveira, desta cidade. 'Casino Catharinense', de Florianopolis; Lydio Barboza, de Itajaly; Wigand Jönick, de São Paulo; Oliveira Carvalho & Irmão, de Florianopolis. V. B. Wittitz, desta cidade; José Antonio de Oliveira Filho e Exma. familia, de S. Francisco; Alvaro Machado dos Passos, de Itajaly; Heitor Wedekin dos Santos e Exma. familia, de Camboriu; Augusto Urban Junior, desta cidade; Victor Celestino de Oliveira, de S. Bento; Lucio Correa e Exma. familia, desta cidade; Antonio Raposo e Exma. familia, de S. Francisco; João Pedro Belem, de Itapocu; Carlos da Costa Pereira, de S. Francisco; Tito Pereira Marçal e Exma. familia, desta cidade; Felipe Roza e Exma. Sra., desta cidade; Engenho Stamato, de S. Paulo; José Horminio Correa, desta cidade; Camillo Gomes de Oliveira, desta cidade e Raymundo de Araujo, desta cidade.

Summamente agradeceridos a todos que nos saudaram pelo inicio do novo anno, com igual sinceridade retribuimos os votos de prosperidade que nos enviaram.

Está concluida a escadaria de tijolos e cimento que o Sr. vigario José Sundrup mandou construir no outeiro em que se ergue o templo catholico desta cidade, mesmo em frente a entrada principal do templo.

E' esse um melhoramento que os fieis devem ao vigario Sundrup.

Da importante drogaria dos Srs. Granado & C., do Rio de Janeiro, recebemos o interessante almanach para 1911, já no 26º anno de publicação, intitulado 'O Pharol da Medicina', contendo attestados medidos favoraveis aos preparados pharmaceuticos daquella casa e abundante collaboração litteraria.

Agradecidos.

Repartições Federaes

No mez de Dezembro proximo findo, a alfandega de São Francisco arrecadou a quantia de... 86.032\$429.

A collectoria federal desta cidade teve nesse mez a receita de 11.681\$837 e a de S. Bento a de 2.161\$900.

A estação telegraphica desta cidade arrecadou a quantia de 2.702\$490, tendo apresentado um saldo de 937\$474.

Transmittio durante o mez 725 locaes com 8270 palavras e recebeu 950 telegrammas locaes com 11614 palavras. O servico de intermedio andou por 1209 telegrammas com 14818 palavras.

A agencia do Correio da cidade de São Francisco, ainda nesse mez, teve o seguinte movimento. emitti 32 vales postaes nacionaes na importancia de... 857\$300 e 2 internacionaes na de 51 francos, tendo pago 2 nacionaes no valor de 32\$000; a venda de sellos ordinarios e outras franquias produziu 520\$630, a de sellos officias representa a quantia de 60\$100; os premios de vales postaes importaram em 14\$300 e de internacionaes 320 réis. Houve 8 registrados expedidos no valor de 4.022\$350 e 235 sem valor, e 49 recebidos no valor de... 5.651\$380 e 250 sem valor. Malas expedidas directamente 298 e em transito 229; recebidas directamente 236 e 229 em transito.

A agencia do Correio desta

cidade arrecadou 4.733\$040 na classe a importancia de vales postaes emittidos, sendo nacionaes 1.830\$900 e internacionaes 1.475\$320.

Teve 10 registrados com valor e 342 sem valor, expedidos, e recibidos teve 07 com valor e 604 sem valor.

O movimento de malas foi o seguinte expedidas directamente 244 e em transito 27; recebidas directamente 288 e em transito 29.

Os novos directores do Club Joinville, ultimamente eleitos para o anno corrente, constituiram entre si, como é dos Estatutos daquella sociedade, a directoria pela forma seguinte presidente, Sr. Francisco Gomes de Oliveira, vice-presidente, Sr. Brulio Soares Ferraz; thezoureiro, Sr. Wolfgang Ammon, secretario, Sr. Waldemiro Onofre Roza e bibliothecario, Sr. Julio Machado da Luz.

Do relatório hontem apresentado pela directoria passada, vê-se que o Club Joinville está em verdadeiro pé de prosperidade.

A proposito da passagem do projecto de auxilio a E. de F. Santa Catharina, na Camara dos Deputados, de que demos um telegramma no nosso ultimo numero, eis o que transcrevemos do 'Novi-lades', de Itajaly, a quem tão de perto interessa a realisação do prolongamento daquella ferro via:

Annuncia-se novamente que se acham concluidas as negociações entabuladas, ha mais de dous annos, entre o governo federal e os directores da E. de Ferro Santa Catharina, no sentido de ficar assegurado a esta empreza um auxilio, para poder, com mais facilidade, e menores despendios, proiongari os seus trilhos até o 'hinterland' catharinense. Essas negociações, entrecortadas de accidentes e contratemplos imprevistos, estavam a procrastinar-se indefinidamente, pondo á prova a paciencia de todos quantos almejavam e almejam por vêr realisação tão importante empreendimento.

E, contemporisadas de dia a dia, ficariam talvez para as 'ca lendas gregas', si, em boa hora, nellas não intervisse o dr. Paula Ramos, nosso eslorgadissimo representante na Camara Federal.

A intervenção valiosa, franca e desinteressada deste distincto parlamentar é que devemos o bom exito que acabam de ter essas negociações. Como ja referimos em nosso ultimo numero, o Sr. Paula Ramos apresentou, na qualidade de relator da Comissão de Fazenda, uma emenda, autorisando o Governo Federal a contractar o prolongamento da E. 'Santa Catharina', até a nossa fronteira com a argentina.

A bancada paranaense, segundo informa o nosso collega 'O Dia', entrou logo a mover uma campanha pertinaz á emenda apresentada, sob pretexto de ir o projecto ferro-variario em questão prejudicar os interesses de quem estão. Não contente, fez mais. Conseguiu que os representantes do Rio Grande, movidos pelo mesmo motivo supposto, contrariassem a proposta.

Aberta a lucta-desigual, por ser travada entre o representante do Estado pequeno e as bancadas de dous Estados, dos quaes um, o Rio Grande, figura entre os mais poderosos da União, o nosso representante teve que desenvolver uma actividade assombrosa e fazer valer todo o seu prestigio entre os companheiros da Camara, para não vêr fracsado o seu intento, pela rejeição da emenda.

Auxiliac', porem, eficaz e poderosamente pelos srs. cel. Governador do Estado e senador F. Schmidt conseguiu afinal conjurar o perigo, passando a emenda, no Congresso, por 64 votos contra 45. Assim, garantido o auxilio real e effectivo da União, a E. Santa

Lyra Semanal

Em pleno azul

Filas que vão, as mihas phantasias, Como um bando de pombos voejando Por cima do oceano E vão cantando O hymno triumphal das alegrias.

Azul em tora, as azas espalmando, Cantando o encanto dos passados dias Tocam as contidencias Que harmonia Vão pelo espaço cavalejando!

Vai, Sonho aromal, meu pensamento, Formosas illusões soltas ao vento, Phantasias azues... vou! vou!

Oh! sonhos, reflon! Voltai Chymeras! A alma é o pouzo d'essas primaveras... Voltai ao coração! Voltai! Voltai!

Rosalia Semanal

Catharina poderá, sem mais demora, dar inicio aos trabalhos de prolongamento de seus 'rails', estendendo-os até este porto e á região serrana.

Confiamos, pois, que desta vez não fiquemos, como das outras, em méras palavras e simples esperança.

Anniversarios

- Fazem annos: No dia 9, o Sr. José Alves Machado; No dia 10, o joven Zetredo Mendel, filho do Sr. Ernesto Mendel; No dia 11, os Srs. Roberto Wolf e Vladislau M. Wittitz e a menina Edela Correa, filha do Sr. Lucio Correa; No dia 12, a viuva D. Luiza Douat; No dia 13, o Sr. Hilario Alfonso Moreira.

Fabrica de gelo

Contigua aos depositos da Empreza Fluvial, no porto de desembarque, desta cidade, montou o Sr. Jean Knatz uma fabrica de gelo, movida á electricidade, e que inaugurou no dia 4, enviando a esta redacção um bloco do seu primeiro producto.

O gelo é claro e bem consistente, igual ao que se fabrica em qualquer aperfeçoada fabrica congenera das grandes cidades, contribuindo para isso o apparelho moderno que o Sr. Knatz montou no seu estabelecimento. Agradecendo a porção de gelo com que fomos presenteados, desejamos á nova fabrica todas as prosperidades.

No dia 3 falleceu no hospital municipal Gabriel Lacerda, com 45 annos de idade, solteiro, natural deste Estado e morador no municipio de Campo Alegre.

Governo Municipal

Termia hoje o Sr. Oscar Antonio Schneider o periodo do seu governo municipal.

Durante esse quadriennio, que se assignalou por uma severa e criteriosa economia das cidades municipaes, o Sr. Oscar A. Schneider esteve ausente de seu cargo, occupando-o durante longos mezes os substitutos da superintendencia, Srs. Alfredo Nobrega de Oliveira e Axel von Diringshofen, solidarios e comparticipantes da orientação economica e dos benefiçios que ao municipio cobreram no decurso desse governo practico, cauteloso e honesto, sem rivalidades e sem predilecções.

Como se viu, sem gravames para com os municipes, a superintendencia que hoje termina tem sido uma das mais notaveis na serie dos nossos governos municipaes.

Damos em segunda uma imperfeita reenha das obras e pagamentos effectuados sob a superintendencia do Sr. Schneider, rehenha esta cheia de lacunas pela falta de dados mais completos.

1904. - Construção da ponte grande sobre o Itapocusho, no valor de 7.875\$000.

Construção de 5 pontes de pedra, sendo 1 no Itapocu, 1 na estrada Guiger, 2 na estrada do Sul e 1 na estrada de Tromba. Ponte de madeira no Itaum.

1908. - Construção de 5 boeiros de pedras, sendo 2 na estrada Blumenau, e os outros em Bupeva, no Bonito, Guiger Novo e Itapocu.

Construção de 2 pontes de pedras nas estradas Comprida e Niemeyer.

Construção de 6 pontes de madeira, sendo 2 nas Tres Barras, 2 no Salto, 1 no ribeirão da Anta, 1 na Cruz e 1 na estrada dos Morros.

Ponte grande sobre o Pirahy, em frente ao terreno Muller, e 1 pequena ponte de madeira na estrada do rio Bonito, outra, para desvio, na estrada Blumeau em frente ao terreno de Baumer e outra na estrada do Sul, no terreno de Rutz.

Construção do caminho da estrada da Ilha ao Saly, ligando a margem direita do Cubatão á estrada da Ilha.

1909. - Construção de 5 boeiros de pedras, sendo 2 na estrada Blumenau, 1 na estrada do Norte, 1 na estrada do Sul e 1 na do rio do Braço.

Construção de 6 pontes de pedras, sendo nas estradas Blumenau, Santa Catharina, Guilherme, Guiger, Morros e Sul.

Construção de 2 pontes de madeira nas estradas S. Catharina e dos Suissos.

Reconstrução dos leitos das estradas Blumenau e Sul, damnificadas por chuvas torrencias, despendendo 334\$000.

Construção de um muão na estrada do rio Bonito.

1910. - Construção de 4 boeiros de pedras, nas estradas Allemã, Blumenau e 2 na estrada do Sul.

Concertos nas pontes de Tres Barras, Cubatão, Oeste e Itapocusho, despendendo se 764\$240.

Construção de ponte sobre o rio Pirahy, estrada do Sul, custando 4.350\$000.

Prolongamento da ponte e desvio na estrada Bupeva e outro do desvio na estrada do Bananal.

Construção de um desvio na estrada do Salto.

Alargamento de um trecho na estrada S. Catharina e outro na rua do Norte.

Construção da ponte de pedra sobre o rio Jaguarão, rua S. Paulo, na cidade e canalisação de um trecho do mesmo rio.

No districto de Jaraguá foram effectuadas as seguintes obras publicas:

Em Jaraguá: Construção de um picadão nos terrenos de Angelo Pizera, custando 500\$000.

Reconstrução de um pilar na ponte de Jaraguá, por 2.000\$000.

Construção da ponte 'Dr. Abdou Baptista' no valor de... 11.500\$000.

Despendeu com varios concertos em pontes damnificadas pelas enchentes de Janeiro e Fevereiro de 1910 a quantia de 3.708\$640. Despendeu 1.702\$100 com o prolongamento da Estrada do rio do Serro em 1908 a 1910 e com as necessarias desapropriações.

Construção da ponte sobre o ribeirão Grande, que custou... 227\$400.

Em Hansa: Reconstrução da ponte sobre

o rio Humboldt no valor de 2.361\$000.

Ponte sobre o rio Novo, na sede, em que foram despendidos 8.342\$140.

Ponte sobre o Humboldt, na sede, que custou 4.462\$000 e outra sobre o rio Anão Bom, por 458\$140.

Abertura de um desvio na estrada Bompland pelo custo de 800\$000 e outros minus que nos faltam as notas.

No perimetro desta cidade não tomando em consideração os varios concertos e conservação, a Superintendencia despendeu 30.000\$000, não entrando nesta verba os pagamentos a seus trabalhadores, pagamentos que nos quanto anno attingiam a... 33.000\$000.

Despendeu com a amortisação da divida publica municipal e competentes juros 33.985\$000, não incluindo o matadouro e obras do caes.

Na conclusão do edificio do mercado, o Sr. Schneider despendeu 8.000\$000 e na aquisição do terreno para cemeterio publico á rua Allemã, inclusive reparos na casa, gastou 5.958\$100.

O seu municipio natal não deve, pois, ser desreconhecido ao governo operoso desse filho honesto, Sr. Oscar Antonio Schneider, a quem apresentamos hoje os nossos applausos e as nossas felicitações.

Felicitando o assim pela sua administração municipal hoje encerrada, asseguramos que não seremos nós que regatearemos a seu successor o nosso apoio imparcial, se elle sem rivalidades e sem predilecções administrativas do municipio com o exclusivo desejo de o tornar prospero e feliz, não estes os nossos desejos.

Recebemos do Sr. José Bazilio Correa, agente em S. Francisco dos vapores hamburguezes, um itinerario dos paquetes da mesma Companhia no corrente anno. Agradecemos.

Com a senhorita Celina Gomes de Oliveira, filha do Sr. João Gomes de Oliveira, contractou casamento o Sr. Epaminondas Ricardo da Silva, escrivão da collectoria estadual desta cidade.

Parabens. O Sr. Francisco V. Pereira contractou casamento com a senhorita Julia Pinheiro, filha do Sr. João Pinheiro. Parabens.

Já está ha dias funcionando a fabrica de phosphoros dos Srs. Trinks, Ritzmann & Cia., desta cidade.

O movimento do porto de São Francisco no mez de Dezembro ultimo foi:

Vapores brasileiros mercantes 24, allemães 4, inglez 1 e argentino 1.

O Sr. Jayme Ernesto de Oliveira vai abrir nesta cidade o seu gabinete dentario.

Chamamos a atenção dos leitores para o annuncio que a secção competente faz o Sr. Dr. Alcibiades Rotoli.

„Jornal do Commercio“

O 'Jornal do Commercio' do Rio deu no dia 25 de Dezembro um numero com 80 paginas.

Prisão

O Sr. delegado de policia Alvinio Stamm, acompanhado do official de justiça Sr. Camillo Gomes de Oliveira, effectuou hontem, na estrada da Ilha, a prisão do marceiro Gustavo Landmann, que tem de responder perante o Tribunal Correccional pelo facto de ter dado uma façada em Max Hansen, na noite de 26 do passado, por occasião de um baile no salão Barsch, conforme noticiamos.

Telegrammas

Serviço especial do "Comercio de Joinville".

Rio, 4. O Sr. ministro da Viação declarou que não concederá passagens em vapores e estradas de ferro por conta do Governo.

Rio, 4. Uma praça de policia, insubordinada assassinou no quartel o sargento Pedro Nery.

Rio, 4. Deu-se um principio de incendio na Casa da Bloeda, tendo sido logo abafado.

Rio, 4. O general Menna Barreto continua enfermo.

Rio, 5. O Governo occupou militarmente a cidade de Niteroy, dando posse ao governador eleito pelo partido de que é chefe o Dr. Nilo Peçanha.

Rio, 5. Este mez pedirão reforma altas patentes do exercito.

S. Paulo, 5. Segue hoje para Santos com destino a esse Estado, o professor Orestes Guimarães com sua senhora.

Rio, 6. Continuam aqui as divergencias, por questões politicas entre membros da colonia portugueza, tendo intervido o Sr. ministro do Interior, afim de evitar desordens.

Rio, 6. O Dr. Nilo Peçanha e sua esposa foram recebidos sob flores no palacio do Cattete.

Rio, 6. Continuam os debates sobre o julgamento dos assassinos dos estudantes.

Florianopolis, 6. O superior Tribunal de Justiça negou hoje provimento a habeas corpus apresentado por Otto Boehm em favor dos candidatos municipaes da chapa do mesmo senhor. Apenas votou a favor o desembargador Manoel Camara.

Rio, 6. O Governo remetteu á nossa Delegacia em Londres 300 mil libras.

Florianopolis, 6. O Conselho Superior do partido republicano, hoje aqui reunido, escolheu o Dr. Abdon Baptista para a cadeira de deputado federal na vaga do coronel Vidal Ramos, e votou desde já a indicação do coronel Pereira de Oliveira para a primeira vaga de deputado federal que se der na Camara dos Deputados. O mesmo Conselho Superior votou uma moção de solidariedade ao Sr. coronel Gustavo Richard. O Dr. Abdon embarcará hoje para ahi.

Florianopolis, 6 (á noite). Embarcam agora para ahi o Dr. Abdon Baptista que desde o hotel até o porto de embarque teve enorme acompanhamento, acompanhando o Sr. coronel Governador do Estado, chefes politicos e commerciantes. Tocou no trapiche uma banda de musica, que o acompanhou até bordo. S. Ex. foi aqui muito visitado. No trapiche o aguardavam muitas miriadas de despedidas e representantes de todas as classes, e acompanharam até bordo.

Erros de revisão

O nosso ultimo numero sahio com varios erros de revisão, pelos quaes pedimos desculpas aos nossos assignantes.

Hospedes e Viajantes

Esteve nesta cidade o Sr. telegraphista regional Oscar Soares, da Palhoça. De S. Francisco aqui estiveram o Sr. Henrique de Assumpção e sua familia, que hoje devem ali embarcar para Paranaguá, onde passam a residir.

Tivemos em nossa redacção a visita do Sr. Henrique Piazzera, de Jaraguá, e sua senhora a quem agradecemos.

Para S. Bento seguiu D. Genúcia Nunes, senhora do Sr. Aleixo Nunes.

Aqui estiveram, de Campo Alegre, os Srs. Ladislau de Lima Cubas e Antonio Machado Cubas.

Voltou hontem de sua viagem ao sul o Sr. Ernesto Mendel. Vindo de Blumenau com sua familia, chegou aqui, hospedando-se no hotel Beckmann, e Sr. Dr. Oscar Castilhos, engenheiro fiscal da E. de F. Santa Catharina.

De São Francisco chegou hontem D. Maria Eupenia de Oliveira Santiago, esposa do Sr. Arnaldo Santiago.

De Campo Alegre aqui esteve o Sr. João de Lima Cubas.

EDITAES

Estatutos

da Sociedade Beneficente Centro dos Estivadores Franciscanos.

Fundada em 1.º de Maio de 1910 e reorganizada em 27 de Outubro do mesmo anno. Discutidos e approvados em Assembléa Geral de 27 de Outubro de 1910.

Capitulo III.

Art. 13. São direitos dos socios:

- § 1) Propór outros socios, votar e ser votado nas assembléas geraes. § 2) Discutir nas assembléas geraes todos assumptos que fizerem objectos das mesmas, apresentando livremente suas idéas e propostas, de accordo com o assumpto que se discute. § 3) Accusar e denunciar qualquer membro da Directoria ou da sociedade, fundamentando com documentos e provas a accusação ou denuncia. § 4) Gosar das regalias, protecção e vantagem, que estes Estatutos lhes asseguram.

§ 5) Fazer qualquer reclamação ou queixa, devendo apresental-as, por escripto á Directoria ou, verbalmente na sessão do Conselho.

§ 6) Reclamar o apoio ou assistencia de que trata a letra b do art. 2.º não estando envolvido em processos por crimes enafamantes, actos libidinosos ou aquelles que se tornarem incompatíveis com a dignidade ou fins sociaes.

§ 7) Participar de auxilio pecuniario da sociedade quando tiverem contribuido com suas mensalidades durante anno e meio da data de sua admissão, de accordo com o que fór estipulado no competente regulamento da Caixa de soccorros.

§ 8) Dirigir-se ao Presidente, mediante petição assignada por trinta socios quites, para pedir em convocação de assembléa geral extraordinária, devendo ser consignado no pedido o fim e os motivos da mesma convocação, que constituirão a materia da ordem do dia e só podendo a assembléa realizar-se depois de annunciada pelo menos com a antecedencia de quarenta e oito horas.

§ 9) Os contra-mestres gozarão de todas as regalias conferidas por estes Estatutos, mas não poderão ser votados.

Capitulo IV.

Das perdas dos Direitos e Penalidades.

Art. 14. Os socios são passíveis de penaltaes que praticarem, das penas: demulsa, suspensão e eliminação com perda definitiva de direitos de socios.

§ 1.º A suspensão imposta pelo fiscal não poderá sel-o por mais de dez dias e se o caso merecer solução do Conselho e este não se tenha reunido, o fiscal que impoz a pena, esgotado o prazo d'esta retrará a suspensão e se se tratar de actos de imprimez para a sociedade, de accordo com a Directoria, tomará as medidas que o caso exigir.

§ 2.º As multas serão impostas segunda a competente tabella, de accordo com as infracções praticadas e revertirão em beneficio dos fundos da caixa de soccorros.

§ 3.º Enquanto o socio não pagar a multa que for imposta, não gozará dos direitos sociaes.

Art. 10. São motivos justos para applicação de multas e suspensão:

- a) Empenho de embarque ou abuso, no local do mesmo, praticado por estar o socio embagado, ou por outro qualquer motivo. b) Abandono de serviço sem causa justificavel. c) Falta de respeito, jogo e immoralidade no ponto de embarque ou a bordo. d) Questões no hote ou a bordo, em que os fiscaes e contra-mestres, poderão pedir o auxilio da autoridade, se for caso para isso. e) Falta de cumprimento das ordens dos fiscaes, contra-mestres e superintendentes do serviço. f) Desabono a qualquer membro da Directoria, sem prova justificavel. g) Perturbação da ordem nas Assembléas, Conselho ou qualquer reunião na sede social.

Art. 17. Serão suspensos dos direitos sociaes:

- § 1) Os socios que incorrerem em qualquer falta prevista nos estatutos e accordos celebrados com a sociedade. § 2) Os que não pagarem tres mensalidades consecutivas. § 3) Os que não pagarem no prazo estipulado as dividas que contraíram para com os cofres da sociedade. § 4) Os que attentarem contra a integridade physica ou a vida de seus companheiros digos, de seus socios em serviço ou fora d'elle motivado por questões sociaes. § 5) Os que desobedecerem afrontosamente e com menoscabo as deliberações da Directoria, do Conselho ou de Assembléa Geral. § 6) Os que informarem falsamente á Directoria, ao Conselho ou ás Assembléas no intuito de promoverem interesse pessoal ou de fazerem admitir socios indignos ou incapazes.

Art. 18. São eliminados da sociedade:

- § 1) Os que em virtude de cargo, commissão ou mandato occasional, aproveitarem-se de qualquer quantia ou objecto da associação lesando-a em seus cofres ou meios de rendas. § 2) Os que incorrerem no disposto no § 4 do artigo precedente, se ficar averiguado que agiram com perversidade ou manifesta injustiça, devendo, antes de eliminados, ser ouvido e julgado sumariamente pelo Conselho e assembléa geral para qual fór recorrida. § 3) Aquelles que praticarem delictos contra a propriedade em serviço ou fóra d'elle.

Art. 19. Ao Conselho compete a applicação de tues penas, podendo o socio recorrer das suas decisões dentro de 48 horas para uma assembléa geral, que fór solicitada á Directoria por escripto, aquitornado conhecimento do pedido de recurso, poderá concedel-a ou negal-a, sem mais recurso algum da tal decisão prevalecendo no caso de ser negada, a resolução do Conselho.

Art. 20. Os fiscaes e contra-mestres que não cumprirem os accordos celebrados pela sociedade, determinações, regulamentos e ordens do Conselho, Assembléas Geraes e Directoria, sendo pelo desenvolvimento do trabalho, serão suspensos ou multados, sendo porém, tues penas, da exclusiva competencia da Directoria e sem recurso algum.

(Continua.)

Oscar Antonio Schneider, Superintendente Municipal de Joinville.

Em cumprimento ao art. 7 da Lei n. 1269 de 15 de Novembro de 1904 faço publico que os 15 maiores contribuintes dos impostos da Decima urbana e sobre propriedade são os seguintes cidadãos:

Table with 2 columns: Decima urbana and Propriedades. Lists names and values for various taxpayers.

Estes os quaes serão sorteados dous cidadãos de cada

classe para servirem na Commissão da Revisão do Alimtao eleitoral deste anno.

E para que chegue a conhecimento dos interessados publico o presente pela imprensa e por edital affixado nesta repartição.

Joinville, em 5 de Janeiro de 1911.

Oscar Ant. Schneider.

De ordem do Sr. Superioz faço publico que no dia 6 de Janeiro futuro tera lugar, nos armazens desta Alandega, a primeira praça do leilão das mercadorias abaixo discriminadas e constantes do edital de 18 de Novembro findo publicado no "Comercio de Joinville".

- 1. A. L., uma caixa N. 7011, pesando 103 kilos de chapas brancas, de cobre, para gravar. E. H., uma dita N. 1102, pesando 8 kilos, contendo 1.800 grammas de barras que não especificadas, Letreza, uma caixa N. 130, pesando 10,5 kilos, contendo seis camisas de algodão de pretos brancos ou com pregas, e diversas mudazas no valor de 10\$000, e collantinos para camisas, A. S., uma dita N. 2433, pesando 156 kilos, contendo 08 kilos de tecido de algodão não especificado, tinto, serreta, de mais de 100 grammas por metro² (215 metros) 9 pregas, e 61 kilos de tecido de algodão, não especificado, tinto, da base 10X10 fios, classe VIII, de mais de 60 grammas por metro² (215 metros em 9 pregas, A. C. S. H., uma dita N. 1174, pesando 41 kilos, contendo 35 kilos de botões de osso, com lacos Letreza, um pacote N. 342, contendo 1.600 grammas de obras de madeira antidueto, não classificada, no valor de 6\$000, e 600 grammas de livros impressos, brochados encadernados, uma dita N. 743, pesando 18 kilos, contendo 1.900 grammas de copos de vidro N. 1, e 3.000 grammas de frascos de vidro ordinario sem bocca e sem trolha esmerilhada, 530 grammas de obras de barro não classificadas, de qualquer forma ou feitio e um pacote retirado da caixa marca W. A., N. 484, pesando 11.300 grammas, contendo 10.121 grammas de pastilhas de saes de Vichy. Servirá de base para a arrematação o valor offerecido. Alandega de S. Francisco, 20 de Novembro de 1910. A. J. 2.º Escripturno Demotheos Segui.

Secção Livre

Paraty, 1.º de Janeiro de 1911.

Illustre Sr. Redactor do "Comercio de Joinville."

Para bem patentear ao publico em geral, as constantes irregularidades que sem o menor escrupulo aqui se praticam, com referen.ia aos negocios municipaes, como se estivessemos afastados dos centros civilizados igual aos habitantes do deserto de Africa, peço-vos o obsequio de publicardes, pelas columnas do vosso conceituado jornal, as linhas que abaixo transcrevo: Em dias da semana trasada e depois das eleições municipaes, o Conselho municipal, sem a presença do seo presidente e vice-presidente, porque este se achava incomodado do saude e aquelle se achava no Araquary no dia da dita sessão, logo portanto o Conselho reunio se sob a presença de tres membros como forão os Srs. Sergio Mattias do Amaral, Justino Fortunado de França e Francisco do Nascimento Cabral, presente o Sr. Superintendente. Nesta sessão foi votada e aprovada de afogadilho a Lei organica para o anno de 1911. A Lei organica do municipio do Paraty certamente ordena essa violencia ao municipio, como vou externar: «Poderá uma Camara reunida sob a presença de tres membros votar e approvar uma Lei organica, sem primeiro passar pelas necessarias discussões, visto ser assumpto de tanta importancia?» Mas ainda não é o seu isso. O que admirará os homens, que desempenham funções publicas e que têmham conhecimento do caso, é o facto de ter o Conselho reconhecido a divida na importancia de 2:500\$000 contra o municipio que até 1910 dava como subsidio ao Superintendente 500\$000 annuaes e que hoje passou dar ao Superintendente no orçamento para 1911 a quan-

ta de 1:000\$000 e assignamos para o fiscal do anno 10\$000 annuaes de mais de 30 que ja vinha, augmentando o imposto de fogos de 2 para 3 e de 4 para 5\$000. Ora um municipio pobre, que deve alguns contos de reis, pode fazer augmentos tues de suas despesas sem ter augmento de renda? Tanto a taxa de remessa tem ordem alta e devendo para homens que sabem pagar a sua dignidade. A Nova Camara, levantou e outros factos um conhecimento dos poderes competentes afim de ser julgado da sua validade ou invalidade, e por conseguinte aqui se achando já os nossos protestos solemnes, a bem da verdade e dos interesses do municipio de Paraty.

Antonio Antonio Gasoso

Annuncios

Collegio Municipal de Joinville

Levo ao conhecimento dos senhores paes e mais pessoas interessadas que a matricula neste Estabelecimento abrir-se-á em 10 do corrente, devendo os candidatos apresentarem-se munidos das respectivas guias fornecidas pela Contadoria Municipal. Outrosim, declaro que o Estabelecimento achar-se-á aberto todos os dias uteis das 9 horas ás 12.

Joinville, 3 de Janeiro de 1910.

O Director Braulio Soares Ferraz.

João Pinheiro e esposa em a honra de participar que sua filha Julita contractou casamento com o Sr. Francisco V. Pereira.

Julia Pinheiro Francisco V. Pereira participam que contractaram casamento.

Declaração

Pela presente faço publico que nesta data vendi o meu estabelecimento, denominado «Hotel do Commercio», livre e desembaraçado de qualquer onus, ao Sr. Fernando von Lasperg, a quem recomendo e apresento aos meus amigos fregueses.

De retirada com minha familia para o Paraná, aproveito este meio para fazermos as despedidas de todas as pessoas que nos distinguiram com suas amizades e em villa Rio Branco, aonde, provisoriamente vamos residir, ficamos ao dispor dos mesmos. S. Francisco, 31—12— 910. Henrique d'Assumpção.

E. F. S. Paulo-Rio Grande

A partir do dia 15 do c. continua diariamente livre a passagem, na ponte do Linguado, ás embarcações que demandão o canal Araquary. Francisco Simas, Chefe do Trafego.

Advertisement for Dentist Jayme de Oliveira, offering dental services. Address: Rua Jacob, Joinville.

